



Diagnóstico e mapeamento de fontes de financiamento em bancos públicos para Inovação Tecnológica.

*Patrícia Carla Mendes (IC)¹, UEG, paty.nardo@hotmail.com

Francisco Alberto Severo de Almeida (PQ)², UEG, severo@ueg.br

Resumo

O presente artigo, mediante um levantamento bibliográfico e documental, apresenta um conjunto de fontes de financiamento destinadas ao fomento da inovação tecnológica atualmente disponíveis nas principais Instituições financeiras do País. Neste estudo exploratório, fez-se um diagnóstico e mapeamento das fontes de financiamento e linhas de crédito destinadas à inovação tecnológica em cinco bancos públicos nacionais: Banco da Amazônia; Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e Caixa Econômica Federal. Como resultado mostra uma série de linhas de financiamento para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação destinadas às organizações públicas, privadas e do terceiro setor. As fontes de financiamento destinam-se a: inovações em produtos, serviços, processos; energia eólica, solar e de biomassa; bem como soluções tecnológicas a serem ofertadas por universidades e empresas de base tecnológica. Destaca-se, ainda, as fontes de financiamento direcionadas a fomentar ambiente de inovação mediante a criação de centros de Pesquisa & Desenvolvimento e de parques tecnológicos.

Palavras-chave: Crédito. Inovação Tecnológica. Instituição financeira. Fonte de financiamento.

Introdução

Segundo (SCHUMPETER, 1934), é preciso dois elementos essenciais para a inovação: **o empresário e o crédito**. Enquanto o primeiro é o agente empreendedor, ou seja, aquele que realiza as novas parcerias, o segundo é o meio através do qual o empresário consegue obter recursos financeiros para adiantar o pagamento dos fatores de produção em uma economia em equilíbrio. Por intermédio da inovação, o empresário consegue oferecer novos produtos, produtos de melhor qualidade, ou a custos reduzidos, que lhe permite extrair lucros mais elevados do que os outros empresários.

Neste contexto, a finalidade deste estudo é apresentar às linhas de financiamento em Ciência, Tecnologia e Inovação atualmente disponíveis nas principais Instituições financeiras do País para organizações públicas, privadas e sociais e do terceiro setor.

¹ Acadêmica do curso de Administração do Campus de Luziânia e bolsista de Iniciação Científica apoiada pelo PBIC da UEG

² Pesquisador PROBIP- UEG e docente do curso de administração do Campus de Luziânia.



Material e Métodos

Em meados dos anos 90 ocorre um avanço significativo em políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil, mediante a consolidação do papel do Ministério da Ciência e Tecnologia, neste contexto Almeida et. al 2008, destaca :

“à consolidação do papel do MCT como ator responsável pela formulação da política científica e tecnológica e, em conjunto com suas agências de fomento, agências reguladoras, empresas e institutos de pesquisa, como realizador e financiador de atividades visando o desenvolvimento social e econômico do País; aprovação de Projetos de Lei e de Medidas Provisórias que balizaram novos horizontes para a ciência brasileira, ressaltando a Lei de Inovação, a Lei do Bem e a dos fundos setoriais.”

A criação dos fundos setoriais para financiamento de pesquisas, a formulação da Lei de Inovação e o crescimento na importância das Incubadoras de Empresas apontam para a tendência de se integrar experiências e práticas de inovação tecnológica (TRIGUEIRO, 2002).

O conceito de inovação tecnológica definido na pesquisa refere-se à introdução no mercado de um produto (bem ou serviço) tecnologicamente novo ou substancialmente aprimorado ou pela introdução na empresa de um processo produtivo tecnologicamente novo ou substancialmente aprimorado (Manual de Oslo).

Neste estudo exploratório, fez-se um diagnóstico e mapeamento das fontes de financiamento e linhas de crédito destinadas à inovação tecnológica em cinco bancos públicos nacionais: Banco da Amazônia; Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e Caixa Econômica Federal. Como resultado tem-se a descrição de uma série de linhas de financiamento para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação destinadas às organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Resultados e Discussão

O resultado deste estudo exploratório apresenta o mapeamento das fontes de financiamento e linhas de crédito destinadas à inovação tecnológica em cinco bancos públicos nacionais: Banco da Amazônia; Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e Caixa Econômica Federal. Os recursos destinam-se às Micros e Pequenas Empresas,

Produtores rurais e Grandes Empresas, podendo ser aplicados em pesquisa, desenvolvimento e incentivo à inovação, bem como fomentar ambiente de inovação mediante a criação de centros de Pesquisa & Desenvolvimento e de parques tecnológicos. A seguir, os quadros abaixo apresentam as principais fontes de recursos das Instituições financeiras pesquisadas:

Quadro 1 - Fontes de financiamento do Banco da Amazônia

Instituição Financeira	Origem da Fonte de Recurso	Finalidade da Linha de Financiamento
Banco da Amazônia	FNO - Ciência, Tecnologia e Inovação	Implantação, ampliação, modernização, diversificação, reforma e realocação de empreendimentos que viabilizem inovações em produtos, serviços, processos e/ou marketing dos empreendimentos, por meio de: Investimentos fixos e/ou semifixos; Investimento misto, e Custeio ou capital de giro não associado a investimento
	Programa BNDES INOVAGRO	Financia Investimento Fixo Implantação de sistemas para geração e distribuição de energia alternativa à eletricidade convencional, para consumo próprio, como a energia eólica, solar e de biomassa, observado que o projeto deve ser compatível com a necessidade de demanda energética da atividade produtiva instalada na propriedade rural.

Fonte: Banco da Amazônia

Quadro 2 - Fontes de financiamento do Banco Brasil

Instituição Financeira	Origem da Fonte de Recurso	Finalidade da Linha de Financiamento
Banco do Brasil	Eficiência Energética e Hídrica	Financia equipamentos e instalação para eficiência energética (iluminação, motores, climatização, placas solares, energia eólica, outros) e para eficiência hídrica (captação, reuso e tratamento de água, hidrômetro, reguladores, outros), gerando redução de custos e economia.
	Linha de financiamento de Ciência, Tecnologia e Inovação para Micro e Pequenas Empresas	Linha de financiamento de ciência, tecnologia e inovação para MPE, utilizada para contribuir para a construção de um ambiente favorável à inovação no segmento empresarial visando à expansão do emprego e do valor agregado nas diversas etapas da produção, difundir a cultura da absorção do conhecimento técnico e científico e estimular a cooperação entre empresas e Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) e incentivar a criação e consolidação de empresas intensivas em tecnologia, apoiando parques tecnológicos e incentivando a criação e expansão de capitais empreendedores

Fonte: Banco do Brasil

Quadro 3 - Fontes de financiamento do Banco do Nordeste

Instituição Financeira	Origem da Fonte de Recurso	Finalidade da Linha de Financiamento
Banco do Nordeste	FNE- Inovação	I. As inovações apoiadas no âmbito do FNE- Inovação são caracterizadas por investimentos que visem à melhoria da competitividade do empreendimento, por exemplo, por meio de diversificação da linha de produtos ou serviços, diferenciação no mercado de atuação, utilização de novos materiais no processo produtivo, melhorias relevantes nos processos, entre outros.
	Criatec 3	O Criatec 3 é um Fundo com patrimônio inicial de R\$ 220 milhões destinado a financiar o desenvolvimento por meio de investimentos em micro e pequenas empresas inovadoras que projetem potencial elevado de retorno. Também participam dessa iniciativa outros cotistas, como o BNDES, pioneiro da iniciativa, bancos e agências de fomento estaduais, corporações e investidores privados.

Fonte: Banco do Nordeste

Quadro 4 - Fontes de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Instituição Financeira	Origem da Fonte de Recurso	Finalidade da Linha de Financiamento
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	Inovação	Criação de novas tecnologias em informação e comunicação, saúde, transporte, petróleo e gás, química, energias renováveis e eficiência energética, etanol de 2ª geração, tratamento de resíduos e recuperação de solos.
	BNDES Soluções Tecnológicas	O BNDES Soluções Tecnológicas é um produto financeiro que tem como objetivo apoiar o mercado de comercialização de soluções tecnológicas no país, concedendo financiamento à aquisição de soluções e auxiliando na consolidação de um canal de comunicação entre os diferentes atores deste mercado. As soluções tecnológicas serão ofertadas por universidades, empresas de base tecnológica e outras instituições fornecedoras de tecnologia que estejam credenciadas no BNDES.

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Quadro 5 - Fontes de financiamento Caixa Econômica Federal

Instituição Financeira	Origem da Fonte de Recurso	Finalidade da Linha de Financiamento
Caixa Econômica Federal	Inovagro	II. O INOVAGRO tem por objetivo estimular e dinamizar a produção agropecuária, por meio do financiamento de máquinas e equipamentos, alavancando a produtividade onde há defasagem tecnológica.
	FAT Pró Inovação	É uma linha de financiamento que tem por finalidade a implementação de obras de infraestrutura que proporcionem maior qualidade dos produtos finais, a maior eficiência de produção e a introdução de produtos e processos inovadores

Fonte: Caixa Econômica Federal

Considerações Finais

Durante o levantamento bibliográfico, ficou evidente as dificuldades em se apurar os dados e informações sobre fontes de financiamento destinadas ao fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação junto as Instituições Financeiras Governamentais. Atribui-se, ao fato relatado, a imprecisão e disponibilização das informações pelos agentes financeiros de forma objetiva, concisa ou clara sobre os itens financiáveis, prazos, encargos, garantias, adimplência e teto de financiamento, para os projetos de empreendimentos privados, públicos e sociais.

Finalmente, conclui-se que foi possível identificar várias fontes financiamentos voltadas a Ciência, Tecnologia e Inovação junto as Instituições Financeiras Governamentais. As fontes de financiamento destinam-se a: inovações em produtos, serviços, processos; energia eólica, solar e de biomassa; bem como soluções tecnológicas a serem ofertadas por universidades e empresas de base tecnológica. Destaca-se, ainda, as fontes de financiamento direcionadas a fomentar ambiente de inovação mediante a criação de centros de Pesquisa & Desenvolvimento e de parques tecnológicos.



Agradecimentos

Ao apoio recebido do Programa de Bolsa de Incentivo à Pesquisa e Produção Científica (PROBIP), do Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PBIC) da Universidade Estadual de Goiás e do Pesquisador/Orientador, Professor Doutor Francisco Alberto Severo de Almeida.

Referências

- ALMEIDA, FRANCISCO. A. S.; KRUGRIANSKAS, ISAK ; COTA, M.F.M ; MOREIRA, N.V.A. ; SBRAGIA, ROBERTO . Política de Inovação Tecnológica no Brasil: Uma Análise da Gestão Orçamentária e Financeira dos Fundos Setoriais. Revista de informação contábil (UFPE), v. 2, p. 18-32, 2008.
- BRASIL. A “INOVAÇÃO” NA TEORIA ECONÔMICA: UMA REVISÃO. http://www.apec.unesc.net/VI_EEC/sesoes_tematicas/Tema6Tecnologia%20e%20Inova%C3%A7ao/Artigo-3-Autoria.pdf. Acesso agosto 2018.
- BRASIL. Banco da Amazônia. FNO - Ciência, Tecnologia e Inovação. Disponível em: <<http://www.bancoamazonia.com.br/index.php/financiamentos2/mpe-financiamentos-fno/fno-ciencia-tecnologia>>. Acesso em fevereiro 2018.
- BRASIL. Banco do Brasil. Eficiência Energética e Hídrica <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/emprestimo/eficiencia-energetica-e-hidrica/#/>. Acesso em março 2018.
- BRASIL. Caixa Econômica Federal. Inovagro. <<http://www.caixa.gov.br/empresa/credito-financiamento/credito-rural/inovagro-cooperativas/Paginas/default.aspx>>. Acesso em março 2018.
- BRASIL. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES Inovação.<<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/onde-atuamos/inovacao/inovacao>>. Acesso em fevereiro 2018.
- BRASIL. Banco do Nordeste. FNE Inovação. <<https://www.bnb.gov.br>>. Acesso em fevereiro 2018.
- BRASIL. Banco do Nordeste. Criatec 3. <<https://www.bnb.gov.br>>. Acesso em fevereiro 2018.
- BRASIL. DECRETO Nº 4.254, DE 31 DE MAIO DE 2002. Disponível em: <http://www.sudam.gov.br/conteudo/menus/retrato/fda/arquivos/90-decreto_4254_031208.pdf>. Acesso em fevereiro 2018.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE. Pesquisa de Inovação Tecnológica.<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=33>. Acesso em fevereiro 2018.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE. Pesquisa de Inovação 2014. Disponível em:<http://www.pintec.ibge.gov.br/downloads/PUBLICACAO/PUBLICA%C3%87%C3%83O%20PINTEC%202014.pdf>>. Acesso em fevereiro 2018.
- BRASIL. Caixa Econômica Federal. Inovagro. <<http://www.caixa.gov.br/empresa/credito-financiamento/credito-rural/inovagro-cooperativas/Paginas/default.aspx>>. Acesso em março 2018.
- BRASIL. Caixa Econômica Federal. Fat Pro Inovação. <<http://portalfat.mte.gov.br/sobre-o-fat/>> Acesso em março 2018.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2001.